



KEPLER WEBER S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 91.983.056/0001-69
NIRE 353 0045422-7

GRUPO KEPLER WEBER
www.kepler.com.br

Demonstrações Financeiras 2025



RELEASE DE RESULTADOS 4T25

"Kepler Weber encerra o 4T25 com consistência estratégica e recorde de receita em Negócios Internacionais, no ano de seu centenário"

DESTAQUES

• **Receita Líquida** consolidada de R\$398,7 milhões no 4T25 e R\$1,5 bilhão em 2025, com o terceiro maior volume comercializado dos últimos dez anos, evidenciando a solidez da demanda mesmo em um ambiente mais adverso para investimentos. • **Negócios Internacionais** alcançou recorde histórico de Receita Líquida no 4T25, totalizando R\$102,6 milhões, com crescimento de 31% em relação ao 4T24. A Argentina respondeu por 23% das receitas internacionais no acumulado de 2025, com crescimento de 16x em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando a relevância do mercado dentro da estratégia do segmento. • **Disciplina de custos e eficiência operacional**, com redução de 5,1% nas despesas gerais e administrativas (G&A) no 4T25 e de 4,3% no acumulado de 2025, refletindo disciplina na gestão de eficiência operacional. • **Lucro Líquido** cresceu 28,5% no 4T25, alcançando margem líquida de 16,2%, com expansão de 5,2 p.p. em relação ao 4T24, sendo o trimestre responsável por 41% do Lucro Líquido anual. • **Retorno relevante aos acionistas**, com distribuição de R\$145 milhões em dividendos de 2025, correspondente a *payout* de 92,8% pelo regime de caixa, evidenciando a robustez da geração de caixa e o compromisso com a criação de valor.



São Paulo, 25 de fevereiro de 2025 - A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armarização e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia os resultados consolidados do 4º trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2025 ("4T25"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e, também conformes as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras. Ressaltamos que eventuais diferenças nas somas apresentadas decorrem de arredondamentos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 4T25 encerra um ano emblemático para a Kepler Weber, em que a celebração de seu centenário coincidiu com um ambiente macroeconômico mais desafiador para o agronegócio. Em um cenário de juros elevados e maior seletividade nas decisões de investimento, a Companhia demonstrou resiliência operacional e disciplina de execução, sustentadas por um portfólio diversificado e por uma estratégia consistente de longo prazo. Nesse contexto, a Companhia também reforçou sua presença institucional ao longo do trimestre, com reconhecimentos relevantes, como os prêmios recebidos na 23ª Mostra de Comunicação do Agro da ABMRA e o 1º lugar em Inovação na categoria Mecânica e Metalúrgica no Época Negócios 360®, além do 5º lugar no ranking geral, bem como o Troféu Transparência concedido pela ANEFAC. Esses marcos se somam à realização da 5ª edição do Kepler Day e à celebração do centenário, com o toque de campanha na B3, reforçando a trajetória da Companhia, sua governança e o compromisso com o mercado de capitais. No desempenho operacional do trimestre, a Receita Líquida consolidada apresentou retração de 13,3% em relação ao 4T24, refletindo principalmente o menor volume nos segmentos de Fazendas, Agroindústrias e Portos e Terminais, em função do perfil de execução dos contratos e da postergação de investimentos em um ambiente de maior cautela. Esse movimento foi parcialmente mitigado pelo crescimento de 31,4% em Negócios Internacionais, que registrou o maior nível de Receita Líquida e de volume comercializado da história do segmento em um trimestre, além da resiliência de Reposição e Serviços, que se manteve em patamar estável. No acumulado de 2025, a Receita Líquida totalizou R\$1,5 bilhão, com retração de 7,3% em relação a 2024, refletindo a dinâmica mais cautelosa de investimentos. Ainda assim, o ano registrou o terceiro maior volume de toneladas embarcadas dos últimos dez anos, evidenciando a solidez da demanda. Nesse cenário, os avanços em Negócios Internacionais, com crescimento de 19,4% e a maior Receita Líquida da história do segmento, e em Reposição e Serviços, com alta de 10,1%, reforçam a efetividade da estratégia de diversificação, apoiada pelo desempenho de soluções de maior valor agregado. Ao longo de 2025, a Companhia manteve disciplina na gestão de custos e despesas, ajustando a estrutura de gastos ao nível de atividade, postura reforçada no 4T25. Como resultado, o Lucro Líquido cresceu 28,5% no 4T25, com expansão de 5,2 pontos percentuais na margem líquida, refletindo avanços operacionais e efeitos pontuais de eficiência tributária. No acumulado do ano, o desempenho foi influenciado por um ambiente mais cauteloso para investimentos, evidenciando a capacidade da Companhia de preservar rentabilidade em um contexto mais desafiador. Do ponto de vista da alocação de capital, em 2025 a Companhia adotou uma política mais intensa de retorno aos acionistas, em função da definição do novo regime de tributação de dividendos a partir de 2026, com a distribuição de aproximadamente R\$145 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio. Essa decisão resultou na redução da posição de caixa líquido em relação a 2024, sem comprometer a solidez financeira, a liquidez operacional ou investimento. No âmbito estratégico, o ano consolidou Negócios Internacionais como um dos principais vetores de diversificação da Companhia, impulsionado pela retomada do mercado argentino, pela expansão em países como Bolívia e Paraguai e pela execução de projetos de maior porte, reforçando o posicionamento da Kepler Weber na infraestrutura de armazenagem e logística do agronegócio na América do Sul. Em paralelo, o segmento de Reposição e Serviços apresentou estabilidade de receita e margens saudáveis, contribuindo para a sustentação dos resultados ao longo do período. Para 2026, a Companhia considera a continuidade de um cenário macroeconômico ainda desafiador, marcado por maior restrição nas condições de crédito, com potenciais impactos sobre a rentabilidade e o ritmo de negócios, particularmente no segmento Fazendas. Nesse contexto, as condições de mercado podem influenciar a dinâmica entre os segmentos, com eventual redução relativa em Fazendas e maior participação de Agroindústrias, sem que isso represente projeção de desempenho. Ao longo do ano, fatores como a evolução dos preços de commodities, especialmente soja, milho e arroz, e as condições financeiras devem influenciar o ambiente de negócios. Adicionalmente, a variação cambial pode gerar pressão adicional sobre os margens dos clientes, sobretudo em Negócios Internacionais, dependendo das condições de mercado. Diante desse cenário, a Companhia manterá foco em eficiência operacional, disciplina de custos e execução consistente, alinhada à cultura Lean e ao plano estratégico KW 2030, preservando flexibilidade operacional e a sustentabilidade dos resultados ao longo do ciclo.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita Operacional Líquida	398,7	460,1	-13,3%	423,3	-5,8%	1.490,3	1.607,3	-7,3%
EBITDA	67,5	82,1	-17,7%	73,6	-8,2%	231,9	328,7	-29,4%
Margem EBITDA	16,9%	17,8%	-0,9 p.p.	17,4%	-0,5 p.p.	15,6%	20,4%	-4,8 p.p.
Lucro Líquido	64,8	50,4	28,5%	51,6	25,6%	156,3	199,2	-21,5%
Margem Líquida	11,0%	11,0%	5,2 p.p.	12,2%	4,0 p.p.	10,5%	12,4%	-1,9 p.p.
Lucro por Ação - básico (LPA)	0,3736	0,2855	30,9%	0,2975	25,6%	0,9017	1,1329	-20,4%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	23,0%	34,2%	-11,1 p.p.	21,0%	2,1 p.p.	23,0%	34,2%	-11,1 p.p.

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é uma empresa brasileira, líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos. Com sede administrativa em São Paulo (SP), fábricas em Panambi (RS), em Campo Grande (MS) e em Criciúma (SC), a companhia conta com uma equipe altamente qualificada para planejar projetos, fabricar equipamentos, instalar infraestrutura completa, treinar os operadores e monitorar com uso de tecnologia a operação de clientes em unidades de 54 países e em 5 continentes. A marca está presente em toda a cadeia do agronegócio, com projetos implementados em fazendas que produzem commodities, indústrias que transformam commodities em produtos de alto valor agregado, bem como terminais rododiferoviários, marítimos e fluviais que movimentam a logística internacional produtiva. Posicionada estrategicamente em todas as regiões agrícolas do mercado, com 9 centros de distribuição e mais de 150 agentes comerciais no Brasil, além de 18 representantes no exterior, a companhia se destaca por seus diferenciais exclusivos. Entre eles, a capacidade de administrar mais de 300 projetos simultâneos e de oferecer treinamento especializado para 3.000 clientes anualmente. Esses treinamentos são voltados para a atualização, ampliação e modernização das unidades instaladas, com o objetivo de reduzir a mão de obra, aumentar a eficiência e garantir o cumprimento das legislações vigentes. Além disso, a empresa oferece atendimento e suporte contínuos, proporcionando soluções que atendem às necessidades específicas de cada cliente. Com DNA inovador, a empresa possui uma engenharia composta por aproximadamente 100 profissionais capazes de desenvolver, testar, validar e lançar produtos continuamente, tendo no último ano 46% das receitas oriundas de novos produtos ou versamentos. Produtos estes que são manufaturados com a mais alta tecnologia dentro da maior área construída do setor, com três fábricas que somadas têm 89.500 m², operando 100% em sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

VOLUME FINANCEIRO CONTRATADO (PIPELINE COMERCIAL)

Em 31 de dezembro de 2025, a carteira contratada da Companhia (backlog financeiro) apresentou crescimento de um dígito percentual em relação ao mesmo período de 2024, impulsionado pela evolução da carteira de Agroindústrias. A composição da carteira evidencia uma mudança de mix, com redução de aproximadamente 40% no segmento de Fazendas, em função da maior cautela dos produtores e do acesso mais limitado a crédito, e crescimento de cerca de 55% em Agroindústrias, segmento que concentra projetos de maior porte e ciclos de execução mais longos. Esse perfil pode influenciar o ritmo de reconhecimento de receitas e margens, a depender das condições de execução dos projetos e do ambiente de mercado, não devendo ser interpretado como projeção de desempenho futuro. Destacamos que o backlog financeiro corresponde ao montante contratual já firmado até a data de corte, expressando compromissos comerciais com execução futura. Esse montante está sujeito a variações em função de cronogramas de execução, condições climáticas, logística de entrega e demais fatores operacionais. Dessa forma, não deve ser interpretado como projeção de receita ou garantia de desempenho futuro.

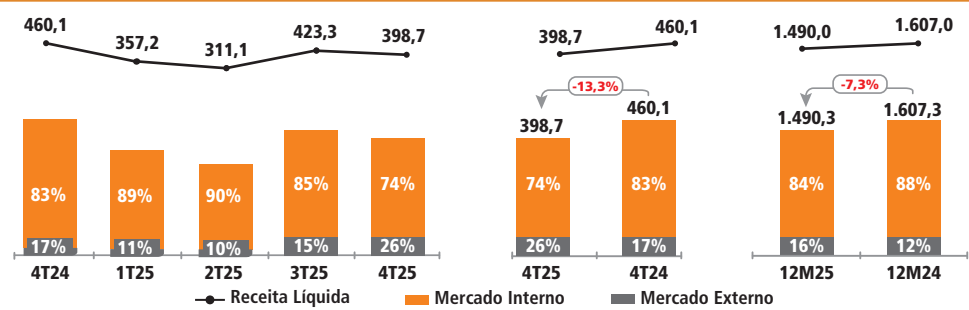
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 2 | Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)								
Fazendas	105,0	142,6	-26,4%	137,1	-23,4%	469,7	519,9	-9,7%
Agroindústrias	88,4	131,7	-32,9%	108,7	-18,6%	405,1	492,6	-17,8%
Negócios Internacionais	102,6	78,0	31,4%	63,3	62,9%	237,7	199,0	19,4%
Portos e Terminais	7,3	12,0	-38,9%	34,3	-78,7%	66,9	113,4	-41,0%
Reposição & Serviços	95,3	95,8	-0,4%	79,9	19,4%	310,9	282,4	10,1%
Total	398,7	460,1	-13,3%	423,3	-5,8%	1.490,3	1.607,3	-7,3%

No 4T25, a Receita Líquida consolidada da Companhia totalizou R\$398,7 milhões, representando retração de 13,3% em relação ao 4T24. O desempenho reflete principalmente a menor contribuição dos segmentos de Fazendas, Agroindústrias e Portos e Terminais, parcialmente compensada pelo forte crescimento de Negócios Internacionais e pela estabilidade de Reposição e Serviços. No acumulado de 2025, a Receita Líquida atingiu R\$1,5 bilhão, com retração de 7,3% em relação a 2024. O resultado evidencia a maior relevância de Negócios Internacionais e Reposição e Serviços, que mitigaram parcialmente as retrações observadas nos segmentos mais expostos ao ciclo de investimentos doméstico. Esse movimento reforça a evolução do portfólio para uma composição mais equilibrada e menos dependente do crédito rural. Do total da Receita Líquida, 74% no 4T25 e 84% em 2025 foram provenientes do mercado interno, enquanto 26% e 16%, respectivamente, corresponderam ao mercado externo, em linha com a estratégia de diversificação geográfica e expansão internacional da Companhia.

Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada um dos cinco segmentos da Companhia.

FAZENDAS

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Fazendas (R\$ MM)								
Receita Operacional Líquida	105,0	142,6	-26,4%	137,1	-23,4%	469,7	519,9	-9,7%
Participação na ROL	26,3%	31,0%	-4,7 p.p.	32,4%	-6,1 p.p.	31,5%	32,3%	-0,8 p.p.
Margem Bruta	20,5%	21,8%	-1,3 p.p.	21,0%	-0,5 p.p.	20,8%	28,7%	-7,9 p.p.

O segmento de **Fazendas** oferece soluções completas para o beneficiamento, conservação e armazenamento de commodities agrícolas, atendendo pequenos, médios e grandes produtores rurais. Essas soluções envolvem o projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e sistemas digitais para gestão dos produtos armazenados. O objetivo é preservar e otimizar a qualidade dos grãos e gerar ganhos de eficiência na produção, permitindo que o produtor comercialize sua safra no momento mais favorável, além de reduzir custos com terceiros e com fretes em períodos de alta demanda. No 4T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$105,0 milhões, com retração de 26,4% em relação ao 4T24 e de 23,4% frente ao 3T25. No acumulado do ano, a Receita Líquida atingiu R\$469,7 milhões, representando redução de 9,7% em relação a 2024. Tanto no 4T25 quanto no acumulado de 2025, o desempenho do segmento de Fazendas foi impactado por um ambiente mais desafiador para o produtor rural, marcado por margens mais comprimidas, custo financeiro mais elevado e maior seletividade nas decisões de investimento. Nesse contexto, parte dos clientes optou por postergar novos projetos, servizando reformas e aceitações de estruturas existentes. Esse movimento contribuiu para a retração do segmento e influenciou a dinâmica de Reposição e Serviços, cuja receita permaneceu estável no trimestre e apresentou crescimento no acumulado do ano, sustentada, em especial, pelo avanço de aproximadamente 20% nas linhas de reformas e ampliações. A margem bruta foi de 20,5% no 4T25, com retração de 1,3 p.p. em relação ao 4T24, e de 20,8% em 2025, com queda de 7,9 p.p. frente a 2024, refletindo o ambiente mais restritivo de investimentos e o perfil dos projetos contratados ao longo do período. Durante o 4T25, a Companhia firmou contratos no segmento de Fazendas que totalizaram aproximadamente R\$90,2 milhões, distribuídos por diferentes regiões do país, ampliando a visibilidade do pipeline para os próximos períodos. Para 2026, a Companhia seguirá monitorando atentamente o ambiente de investimentos no segmento de Fazendas, que permanece desafiador. O contexto atual aponta pressão sobre volumes e rentabilidade, parcialmente mitigada pela contribuição dos demais segmentos do portfólio, sem alteração da estratégia de longo prazo da Companhia.

AGROINDÚSTRIAS

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Agroindústrias (R\$ MM)								
Receita Operacional Líquida	88,4	131,7	-32,9%	108,7	-18,6%	405,2	492,6	-17,8%
Participação na ROL	22,2%	28,6%	-6,4 p.p.	25,7%	-3,5 p.p.	27,2%	30,6%	-3,4 p.p.
Margem Bruta	16,2%	23,6%	-7,4 p.p.	23,2%	-7,0 p.p.	19,2%	26,6%	-7,4 p.p.

O segmento de **Agroindústrias** abrange cerealistas, cooperativas e indústrias de transformação de grãos, com foco no desenvolvimento de projetos, fabricação de equipamentos, implantação de infraestrutura completa e suporte operacional. As soluções são voltadas à produção de alimentos, rações, biocombustíveis e farinhas, promovendo a industrialização no campo e contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas, o aumento da eficiência logística e a geração de valor nas principais regiões agrícolas do país. No 4T25, a Receita Líquida do segmento de Agroindústria totalizou R\$88,4 milhões, com retração de 32,9% em relação ao 4T24 e de 18,6% frente ao 3T25. No acumulado de 2025, a Receita Líquida atingiu R\$405,2 milhões, com redução de 17,8% em relação a 2024. Tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, o desempenho do segmento refletiu um ambiente mais desafiador para investimentos, custo elevado de capital e maior seletividade nas decisões de investimento. A industrialização do arroz foi especialmente impactada pela forte queda de preços observada no segundo semestre de 2025, reduzindo o apetite por novos projetos. Em 2025, o Segmento de Agroindústrias teve a menor rentabilidade, em função, entre outros fatores, do aumento da capacidade instalada de produção de silos e máquinas agrícolas incorporada ao mercado no ciclo de alta das commodities entre 2020 e 2023, o que elevou a oferta e intensificou a pressão competitiva em um contexto de demanda mais restrita. Nesse contexto, a receita do segmento manteve perfil pulverizado, com participação relevante de cooperativas agroindustriais, traders e clientes com atuação integrada em biocombustíveis, exportação e projetos de etanol de cereais, reforçando a diversidade da base de clientes e o posicionamento da Companhia em cadeias produtivas estratégicas do agronegócio. A margem bruta do segmento foi de 16,2% no 4T25, com retração de 7,4 p.p. em relação ao 4T24, e de 19,2% no acumulado de 2025, com redução de 7,4 p.p. frente a 2024. A compressão das margens reflete, principalmente, o menor volume de projetos, que limitou a diluição de custos fixos, além de um ambiente comercial mais competitivo e ajustes nas condições comerciais. Durante o 4T25, a Companhia firmou contratos no segmento de Agroindústrias que totalizaram aproximadamente R\$151,4 milhões, abrangendo projetos de armazenagem, beneficiamento e transformação de grãos para cerealistas, cooperativas e indústrias nas regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, ampliando a visibilidade do pipeline para os próximos períodos. Para 2026, o segmento de Agroindústrias deve operar em um ambiente ainda desafiador, com crescimento nos níveis de atividade sustentados por uma retomada gradual dos investimentos em cadeias ligadas à bioenergia, ração animal e industrialização de grãos. Ainda assim, o contexto permanece pressionado do ponto de vista de margens, reforçando a necessidade de disciplina financeira e rigor na execução dos projetos.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Negócios Internacionais (R\$ MM)								
Receita Operacional Líquida	102,6	78,0	31,4%	63,4	61,7%	237,7	199,0	19,4%
Participação na ROL	25,7%	17,0%	8,7 p.p.	15,0%	10,7 p.p.	15,9%	12,4%	3,5 p.p.
Margem Bruta	23,5%	33,8%	-10,2 p.p.	20,4%	3,1 p.p.	23,5%	34,4%	-10,9 p.p.

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização e entrega dos produtos da Companhia em cinco continentes, com exportações realizadas para 54 países ao longo de toda a história. A maior parte das vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde a Companhia mantém uma posição consolidada de liderança. Essa presença global reforça a competitividade das soluções, a adaptabilidade tecnológica frente às diversas realidades agrícolas e o compromisso com a entrega de eficiência em escala internacional. No 4T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$102,6 milhões, com crescimento de 31,4% em relação ao 4T24 e de 61,7% frente ao 3T25. No acumulado de 2025, a Receita Líquida atingiu R\$237,7 milhões, com avanço de 19,4% em relação a 2024, marcando o melhor desempenho anual da história do segmento nos últimos 10 anos, em valor, e em volume comercializado em toneladas, reforçando sua relevância estratégica para a Companhia. Tanto no trimestre quanto no ano, o desempenho refletiu a combinação de fatores estruturais e conjunturais favoráveis nos mercados internacionais. Destaca-se o aumento da atividade na Argentina, Bolívia e Paraguai, além do avanço relevante das receitas em outros continentes, que concentraram as principais contribuições para o resultado do período. O fortalecimento das operações nesses mercados, aliado a ajustes competitivos de preços e ao maior volume contratado, sustentou a evolução do desempenho ao longo do período. A margem bruta do segmento foi de 23,5% no 4T25, com retração de 10,2 p.p. em relação ao 4T24, e de 23,5% no acumulado de 2025, com queda de 10,9 p.p. frente a 2024. A compressão das margens refletiu um ambiente internacional mais competitivo, que demandou ajustes táticos de preços para preservação de competitividade, além de um mix de projetos com maior participação de contratos de maior porte, especialmente em mercados essenciais para presença regional. Durante o 4T25, a Companhia firmou contratos relevantes no mercado internacional, totalizando aproximadamente R\$20,1 milhões, impulsionados pela oferta de soluções completas para soja e milho em países como Paraguai, Argentina e Venezuela, além de equipamentos para beneficiamento de arroz em Equador e Colômbia. Esses contratos reforçam a presença global da Kepler Weber e ampliam a visibilidade do pipeline para os próximos períodos. Para 2026, o segmento de Negócios Internacionais opera em um contexto de maior competitividade, com concorrentes tradicionais buscando alternativas ao mercado brasileiro, além de um câmbio mais desafiador, que mantém pressão sobre as margens. Nesse cenário, a Companhia adota uma atuação mais seletiva na originação de projetos, com foco no equilíbrio entre volume e rentabilidade.

PORTOS E TERMINAIS

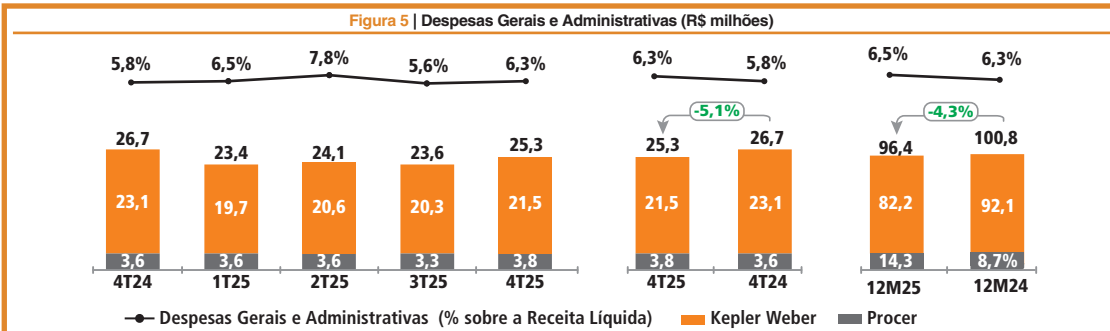
	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Portos e Terminais (R\$ MM)								
Receita Operacional Líquida	7,3	12,0	-38,9%	34,3	-78,7%	66,9	113,4	-41,0%
Participação na ROL	1,8%	2,6%	-0,8 p.p.	8,1%	-6,3 p.p.	4,5%	7,1%	-2,6 p.p.
Margem Bruta	38,9%	34,9%	4,0 p.p.	27,4%	11,5 p.p.	31,2%	27,0%	4,2 p.p.

O segmento de **Portos e Terminais** abrange projetos logísticos multimodais, oferecendo soluções completas para a movimentação de grãos sólidos em terminais rododiferoviários, marítimos e fluviais. Atuando como elo essencial na logística de exportação e no escoamento da produção agrícola nacional, o segmento consolida a Kepler Weber como referência em engenharia, manufatura e implantação de empreendimentos de alta complexidade. Com mais de 120 projetos entregues desde 1992, a Companhia reforça sua relevância estratégica para a competitividade e integração do agronegócio brasileiro. A dinâmica desse mercado é caracterizada por ciclos de venda mais longos, contratos de alto valor e execução em prazos estendidos, o que concentra o reconhecimento de receita em trimestres específicos. Essa estrutura explica as variações nos comparativos de curto prazo, sem representar perda de traço comercial, e evidencia a natureza estruturalmente previsível e resiliente do negócio. No 4T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$7,3 milhões, com retração de 38,9% em relação ao 4T24, refletindo a dinâmica própria de projetos de longo prazo, com reconhecimento de receita concentrado em fases específicas de execução. No acumulado de 2025, a receita esteve majoritariamente associada a contratos de grande porte e elevada complexidade técnica, reforçando o posicionamento da Companhia no fornecimento de soluções para a infraestrutura logística do agronegócio. A margem bruta do período ficou acima do perfil histórico do segmento, influenciada por efeitos pontuais associados à execução de reformas específicas, caracterizando um desempenho de margem acima do patamar histórico. A Companhia manteve a execução dos contratos em andamento, que totalizam aproximadamente R\$52,5 milhões, e encerrou o 4T25 com um pipeline consistente, refletindo a dinâmica própria dos contratos de longo prazo do segmento de Portos e Terminais, com reconhecimento de receita distribuído ao longo das diferentes fases de execução. Essa pipeline reforça a visibilidade operacional sobre os contratos em andamento e compromissos já firmados, sem representar indicação de evolução do nível de atividade ou previsão de resultados futuros. À medida que os projetos avançam, as margens do segmento podem variar conforme o mix de projetos, podendo aproximar-se ou não dos níveis observados em períodos anteriores, sem constituir previsão de desempenho ou garantia de retorno a patamares históricos.

REPOSIÇÃO E SERVIÇOS (R&S)

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Reposição e Serviços (R\$ MM)								
Receita Operacional Líquida	95,3	95,8	-0,4%	79,9	19,4%	310,9	282,4	10,1%
Participação na ROL	23,9%	20,8%	3,1 p.p.	18,9%	5,0 p.p.	20,9%	17,6%	3,3 p.p.
Margem Bruta	38,3%	39,9%	-1,6 p.p.	36,5%	1,8 p.p.	35,5%	36,1%	-0,6 p.p.

O segmento de **Reposição e Serviços** consolida a estratégia da Companhia de gerar receita recorrente e fortalecer o relacionamento de longo prazo com a base instalada. O portfólio reúne peças, modernizações, ampliações de capacidade, adequações às normas de segurança e serviços especializados, como treinamentos, regulagens, operação assistida (incluindo monitoramento por termometria digital) e suporte técnico, formando um ciclo contínuo de valor que prolonga a vida útil dos ativos no campo. A Companhia conta com nove Centros de Distribuição localizados em regiões estratégicas, o que otimiza a logística, garante agilidade e excelência no atendimento. A aquisição da Procer, empresa especializada em tecnologia e soluções de conectividade para o monitoramento remoto de sistemas de armazenagem, em março de 2023, fortaleceu o padrão técnico do pós-venda e ampliou a cobertura regional, impulsionando a expansão da receita recorrente em mercados emergentes. Essa combinação de capilaridade e especialização tecnológica tem sustentado uma trajetória sólida de crescimento para o segmento. No 4T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$95,3 milhões, com leve retração de 0,4% em relação ao 4T24 e crescimento de 19,4% frente ao 3T25. O desempenho do trimestre refletiu, principalmente, a evolução do ticket médio, impulsionada por pedidos de maior valor agregado, além do crescimento das reformas, que avançaram 9% no período, fatores que contribuíram para mitigar a leve retração da receita. No acumulado de 2025, a Receita Líquida atingiu R\$310,9 milhões, com crescimento de 10,1% em relação a 2024. O resultado foi sustentado pela



As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$25,3 milhões no 4T25, com redução de 5,1% em relação ao 4T24, correspondendo a 6,3% da Receita Líquida do período, 0,5 ponto percentual acima do registrado no trimestre anterior. No acumulado de 2025, essas despesas somaram R\$96,4 milhões, com redução de 4,3% em relação a 2024, equivalendo a 6,5% da Receita Líquida do ano, 0,2 ponto percentual acima do percentual observado no exercício anterior.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R\$ milhões). Tabela com 3 colunas: 4T25, 4T24, Δ%. Valores: 4T25 (8,6), 4T24 (2,7), Δ% (-413,9%).

As Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$8,6 milhões de receita no 4T25 e R\$34,7 milhões no acumulado de 2025. Esses valores decorrem do reconhecimento de créditos tributários relacionados à recuperação de impostos, resultantes de revisões fiscais e da consolidação de entendimentos legais aplicáveis.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4 | Resultado Financeiro (R\$ milhões). Tabela com 3 colunas: 4T25, 4T24, Δ%. Valores: 4T25 (19,8), 4T24 (18,5), Δ% (6,9%).

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$0,3 milhão no 4T25, frente ao resultado negativo de R\$1,9 milhão no 4T24. No acumulado de 2025, o resultado financeiro totalizou R\$5,3 milhões negativos, comparado a R\$1,4 milhão negativos em 2024.

EBITDA

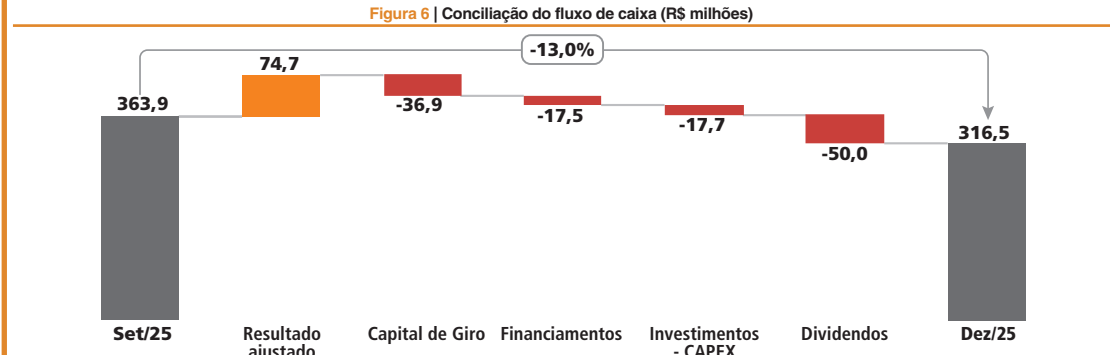
Tabela 5 | EBITDA (R\$ milhões). Tabela com 3 colunas: 4T25, 4T24, Δ%. Valores: 4T25 (398,7), 4T24 (460,1), Δ% (-13,4%).

O EBITDA da Companhia totalizou R\$67,5 milhões no 4T25, representando uma redução de 17,7% em relação ao 4T24. Apesar da retração no resultado, a margem EBITDA manteve-se em patamar resiliente, atingindo 16,9% no período, uma redução de 0,9 p.p.

LUCRO LÍQUIDO

No 4T25, o Lucro Líquido da Companhia alcançou R\$64,8 milhões, com margem líquida de 16,2%, frente a R\$ 50,4 milhões e 11,0% no 4T24, o que representa expansão de 5,2 p.p. no comparativo trimestral.

FLUXO DE CAIXA

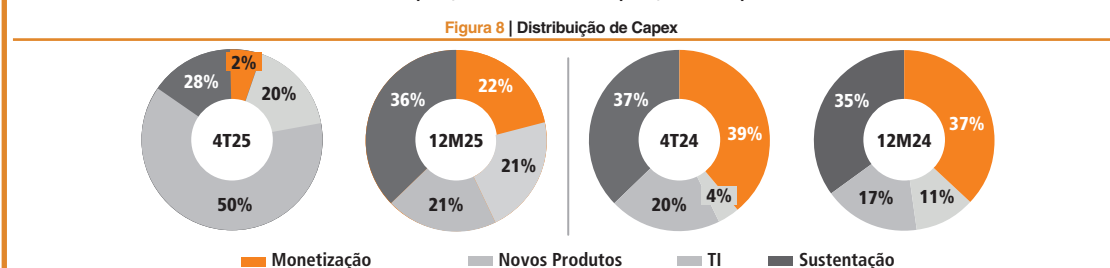
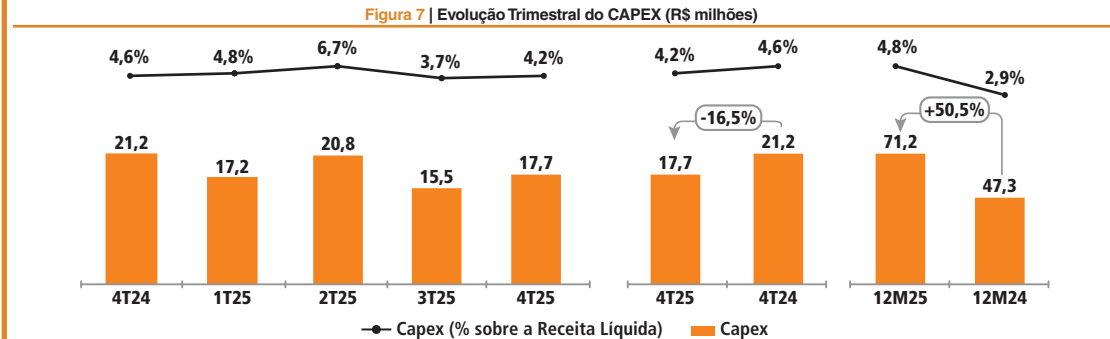


A Companhia manteve uma posição de caixa em patamar saudável no 4T25, mesmo após o pagamento de R\$50,0 milhões em dividendos no período. A geração operacional de caixa, líquida de depreciações, amortizações e imposto de renda, totalizou R\$74,7 milhões, evidenciando a capacidade de geração de recursos em um ambiente mais desafiador.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 4T25, o Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) atingiu 23,0%, representando um avanço de 2,1 pontos percentuais em relação ao 4T24. Esse movimento decorre, principalmente, do aumento do Lucro Operacional após impostos (NOPAT), que cresceu 15,7% no período, totalizando R\$160,6 milhões.

INVESTIMENTOS (CAPEX)



No 4T25, os investimentos totalizaram R\$17,7 milhões, equivalentes a 4,2% da Receita Líquida, representando redução de 16,5% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a Companhia destinou R\$71,2 milhões em CAPEX, um aumento de 50,5% frente a 2024, com elevação da participação sobre a Receita Líquida de 2,9% para 4,8%.

principalmente à evolução do projeto de implementação do SAP S/4HANA, a aprimoramentos no sistema de CRM, à adoção de novas soluções de gestão e à aquisição de equipamentos de tecnologia da informação. Adicionalmente, foram realizados investimentos em cibersegurança e proteção de dados, fortalecendo a resiliência e a segurança do ambiente digital da Companhia.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 6 | EBITDA (R\$ milhões). Tabela com 3 colunas: Dez/25, Dez/24, Dez/23. Valores: Dez/25 (315,2), Dez/24 (307,1), Dez/23 (195,5).

ENDIVIDAMENTO

O Endividamento total da Companhia encerrou o 4T25 em R\$315,2 milhões, mantendo uma composição diversificada e alinhada à estratégia financeira. Do total, 48,7% correspondem ao contrato de financiamento com o International Finance Corporation (IFC), 30,1% à Cédula de Produto Rural Financeira (CPR), 8,9% às cotas seniores do FIDC KWI, 6,1% ao Finex e 6,2% ao Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

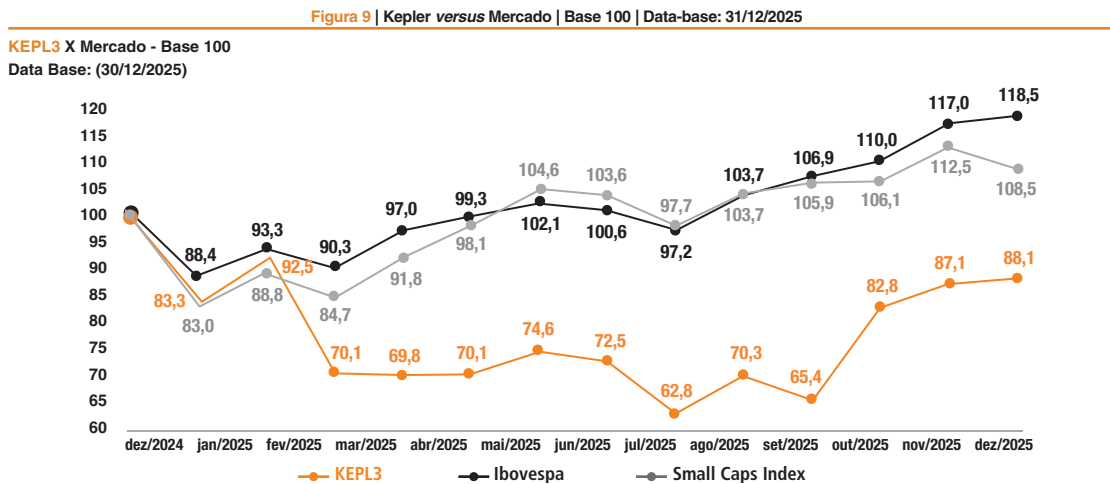
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)*

Tabela 7 | Proventos (R\$ milhões). Tabela com 3 colunas: 2025, 2024, 2023. Valores: 2025 (18,5), 2024 (27,9), 2023 (77,7).

(* Cálculo realizado com base no regime de caixa, considerando os dividendos e JCP efetivamente pagos em cada ano.

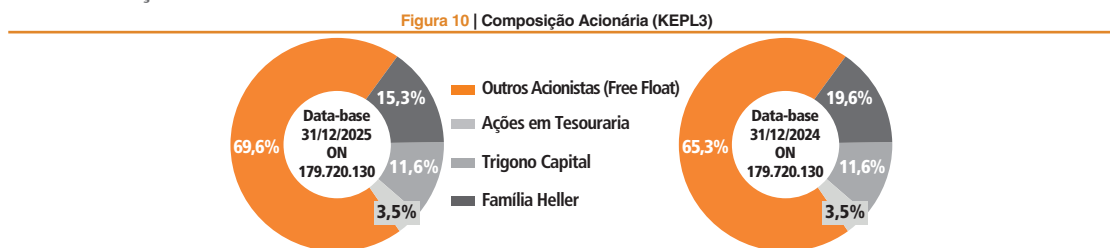
No 4T25, a Kepler Weber distribuiu R\$50,0 milhões em dividendos, o equivalente a R\$0,288464 por ação, reforçando o compromisso da Companhia com a remuneração aos acionistas.

PERFORMANCE ACIONÁRIA



Em dezembro de 2025, as ações da Kepler Weber (KEPL3) registraram queda de 11,9% na comparação anual, desempenho inferior ao observado no Ibovespa (+18,5%) e no índice Small Cap (+8,5%) no mesmo período.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

No 4T25, a Kepler Weber reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e a sustentabilidade, conduzindo suas operações com ética, responsabilidade e integridade.

Governança e Gestão Estratégica: A Companhia é gerida por duas instâncias deliberativas: a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração (CA) que conta com três comitês de assessoramento, que fortalecem a tomada de decisão e a supervisão estratégica, além do Conselho Fiscal que possui a responsabilidade de fiscalizar os atos da administração.

É composta pelos seguintes órgãos e instâncias: Conselho de Administração: O órgão responde pela estratégia de planejamento de longo prazo e supervisão do desempenho dos diretores. Conselho Fiscal: Atua de forma independente, fiscalizando as demonstrações financeiras e promovendo transparência e integridade na gestão.

Social: A Companhia reforça de forma contínua seu compromisso com o desenvolvimento social, cultural e humano, reconhecendo o papel estratégico de seus mais de 1.800 colaboradores. Atualmente, 73% do quadro é composto por homens e 27% por mulheres.

Investimento social contínuo nas comunidades: No 4T25, a Kepler Weber deu continuidade às suas iniciativas sociais e sustentáveis voltadas à transformação das comunidades onde está presente. As ações têm como público prioritário crianças e adolescentes, promovendo valores como sustentabilidade, desenvolvimento humano, autonomia e acesso à cultura.

Meio ambiente: Em constante aprimoramento, o Sistema de Gestão Ambiental da Companhia tem como objetivo assegurar a robustez, a eficiência operacional e a conformidade regulatória de seus processos. A estratégia ambiental está estruturada em quatro eixos temáticos prioritários: Água e Efuentes; Resíduos Sólidos; Emissões Atmosféricas e Gases de Efeito Estufa (GEE); e Energia.

Resíduos Sólidos: No ano de 2025, a Companhia destinou 7.093 toneladas de resíduos, sendo 85% encaminhados para reciclagem. Essa prática contribui diretamente para o reaproveitamento de materiais, a redução do consumo de recursos naturais e a mitigação de impactos ambientais.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria independente se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.



BALANÇOS PATRIMONIAIS I | Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Nota 31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	12	19.376	12.248	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	12	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	13	-	258.235	277.679
Estoques	14	-	279.302	296.377
Tributos a recuperar	15	3.276	2.323	108.389
Outros ativos	23	2.700	28.594	25.016
Total do ativo circulante		25.352	43.165	1.070.027
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber de clientes	13	-	31.695	33.996
Tributos a recuperar	15	5.722	8.548	22.100
Tributos diferidos	16	15.109	18.914	34.212
Outros ativos	23	7	16	5.115
Total do ativo não circulante		20.838	27.478	93.122
Total do Ativo		829.908	830.048	1.512.406

	Controladora		Consolidado	
	Nota 31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	24	464	489	81.948
Financiamentos e empréstimos	25	-	-	153.288
Obrigações sociais e trabalhistas	26	2.695	3.436	42.096
Adiantamentos de clientes	27	-	-	166.265
Tributos a recolher	28	310	277	2.884
Imposto de renda e contribuição social a recolher	28	321	-	2.206
Comissões a pagar	-	-	-	15.737
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	-	-	18.497	2.100
Provisão para garantias	-	-	-	11.406
Opção de venda	31,3	4.819	-	4.819
Arrendamentos	21	155	134	4.551
Outros passivos	30	2.200	1.761	17.540
Total do passivo circulante		10.964	24.594	504.840
Não circulante				
Financiamentos e empréstimos	25	-	-	161.871
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	29	93	28	12.497
Opção de venda	31,3	43.696	63.391	43.696
Arrendamentos	21	317	472	13.452
Outros passivos	30	607	782	1.819
Total do passivo não circulante		44.713	64.673	233.335
Patrimônio líquido				
Capital social	32	344.694	344.694	344.694
Reservas de capital	32	8.926	8.079	8.926
Reservas de reavaliação	32	158	158	158
Ajuste de avaliação patrimonial	32	21.050	22.675	21.050
Reservas de lucros	32	458.487	423.923	458.487
Total do patrimônio líquido		774.231	740.781	740.781
Total do passivo e patrimônio líquido		829.908	830.048	1.512.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS I | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	7	-	-	1.490.300	1.607.297
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	8	-	-	(1.128.089)	(1.126.092)
Lucro bruto				362.211	481.205
Recursos (despesas) operacionais					
Com vendas	8	-	-	(102.651)	(101.427)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8	-	-	(3.933)	290
Administrativas e gerais	8	(18.489)	(19.239)	(96.429)	(100.807)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	27.817	26.747	34.722	9.923
Resultado de equivalência patrimonial	17	151.067	190.116	-	-
Lucro operacional		160.395	197.624	193.920	289.184
Despesas financeiras	10	(1.971)	(2.284)	(81.885)	(64.544)
Receitas financeiras	10	2.141	4.173	76.600	63.136
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		160.565	199.513	188.635	287.776
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(3.609)	-	(27.337)	(73.192)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(686)	(330)	(5.028)	(15.401)
Lucro líquido do exercício		156.270	199.183	156.270	199.183
Resultado por ação - básico (em Reais)	11	0,9017	1,1329	0,9017	1,1329
Resultado por ação - diluído (em Reais)	11	0,9002	1,1274	0,9002	1,1274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES I | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro do exercício	156.270	199.183
Total do resultado abrangente do exercício	156.270	199.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO I | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Reservas de lucros		Dividendo adicional proposto	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Incentivos fiscais	Valor justo Plano de ações restritas					Investimentos e capital de giro	Transações com sócios - Procer			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	244.694	(22.303)	617	6.839	158	24.367	41.200	57.257	373.374	(9.957)	51.504	(191.421)	726.203
Aumento de capital	100.000	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	(38.625)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.625)
Transferência de ações	-	2.180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.180
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	(2.803)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(2.563)	-	-	-	-	-	2.563	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	871	-	-	-	-	-	(871)	-
Dividendos discricionários - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.392)	(4.392)
Atualização da Opção de venda, líquida trib. Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.565)	(5.565)
Dividendo complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.000)	-	-	-	(47.000)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.233)	-	-	-	(44.233)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	503	503
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	199.183	199.183
Destinações:													
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	9.959	-	91.819	-	-	(91.819)
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com sócios - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.957)	-	-	(9.957)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.504	-	(18.497)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.504	(18.497)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	344.694	(58.748)	617	7.462	158	22.675	51.159	57.257	273.960	(9.957)	51.504	(191.421)	740.781
Saldos em 31 de dezembro de 2024	344.694	(58.748)	617	7.462	158	22.675	51.159	57.257	273.960	(9.957)	51.504	(191.421)	740.781
Ações em tesouraria	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)
Transferência de ações	-	587	-	(587)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	(1.434)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(2.462)	-	-	-	-	-	2.462	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	837	-	-	-	-	-	(837)	-
Dividendos discricionários - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.067)	(3.067)
Atualização da Opção de venda, líquida trib. Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.056	6.056
Dividendo adicional 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.504)	-	(51.504)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.355)	-	-	-	(25.355)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	184	184
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156.270	156.270
Destinações:													
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	7.813	-	100.621	-	-	(161.068)
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com sócios - Procer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.621	-	(100.621)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.989	(2.989)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	344.694	(59.084)	617	8.309	158	21.050	58.972	57.257	349.226	(6.968)	51.504	(191.421)	774.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO I | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixas das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	160.565	199.513	188.635	287.776
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	1.849	1.833	38.000	39.479
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	65	3	1.711	92
Provisões de estoques	-	-	2.149	1.451
Provisões de garantias	-	-	(19.353)	3.816
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	3.933	(290)
Outras provisões	262	(103)	283	856
Custo do imobilizado/intangível baixados	-	-	2.595	4.951
Resultado financeiro	(697)	637	32.023	13.779
Juros incorridos s/arrendamentos	82	57	2.926	-
Equivalência patrimonial	(151.067)	(190.116)	-	-
Variações nos ativos e passivos	11.059	11.824	252.902	355.362
Contas a receber de clientes	-	-	17.812	8.520
Estoques	-	-	14.926	(43.681)
Tributos a recuperar	1.873	3.735	(48.430)	(441)
Outros ativos	1.009	294	20.199	(401)
Fornecedores	159	21	(17.968)	(20.287)
Obrigações sociais e trabalhistas	(741)	(43)	(7.647)	4.899
Tributos a recolher	15	(658)	3.673	(5.058)
Adiantamentos de clientes	-	-	(29.377)	(2.350)
Outros passivos	1.436	529	(4.616)	(1.533)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	14.810	15.702	201.474	295.030
Juros pagos por empréstimos, financiamentos e mútuos	-	(2.176)	(44.342)	(26.315)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.270)	(989)	(36.782)	(74.815)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	11.540	12.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1.2 Exposição a riscos de crédito: O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	12	19.376	12.248	316.431
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	12	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	13	-	256.273	311.675
Total	19.376	12.248	572.704	733.175

5.2 Risco de liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia. A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (covenants), apresentadas na tabela a seguir.

Covenants - Financiamento IFC		
Índice de liquidez corrente	Ativo Circulante - Despesas antecipadas	mínimo 1,3x
	Passivo Circulante	
Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva	Resultado líquido + Itens não monetários + Pagamentos curto prazo - Valor agregado despesas de capital - Valor agregado do capital de giro	mínimo 1,25x
	Pagamentos programados no curto prazo de dívidas + taxas de dívidas	
Dívida consolidada/EBITDA	Dívida consolidada	máximo 2,75x
	EBITDA	
Passivo/PL tangível	Passivo	máximo 1,6x
	PL tangível	

A medição dos covenants é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras a Companhia estava em conformidade com estas cláusulas. O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

	Controladora				Consolidado				
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3 Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio: A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro. *Exposição à moeda estrangeira:* Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Controladora				Consolidado				
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3.2 Risco de taxa de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio: A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro. *Exposição à moeda estrangeira:* Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Controladora				Consolidado				
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3.2 Risco de taxa de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio: A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro. *Exposição à moeda estrangeira:* Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Controladora				Consolidado				
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3.2 Risco de taxa de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio: A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro. *Exposição à moeda estrangeira:* Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Controladora				Consolidado				
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3.2 Risco de taxa de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio: A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro. *Exposição à moeda estrangeira:* Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Controladora				Consolidado				
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3.2 Risco de taxa de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio: A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro. *Exposição à moeda estrangeira:* Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Controladora				Consolidado				
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3.2 Risco de taxa de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio: A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro. *Exposição à moeda estrangeira:* Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Controladora				Consolidado				
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3.2 Risco de taxa de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio: A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro. *Exposição à moeda estrangeira:* Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Controladora				Consolidado				
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	315.159	393.543	146.937	37.827	208.779
Fornecedores	464	464	464	-	81.948	81.948	81.941	7	-
Arrendamentos	472	576	108	108	360	18.003	23.046	3.482	16.193
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	4.819	-	43.696
Total passivos financeiros	49.451	49.555	5.391	108	44.056	463.625	547.052	237.179	41.205

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

5.3.2 Risco de taxa de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

5.3.1 Risco de taxa de câmbio: A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro. *Exposição à moeda estrangeira:* Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

	Controladora				Consolidado			
	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses	Valor con-tábil	Fluxo de caixa	Até 6 meses	Acima de 7 a 12 meses
Fin								

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízo fiscal e base negativa	19.001	20.513	23.087	20.513
Provisão atualização Opção de venda - Procer	-	2.866	-	2.866
Diferenças temporárias	4.604	4.251	38.640	47.711
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	6.240	653
Provisão para obsolescência de estoques	-	-	4.061	3.200
Perdas estimadas no ativo imobilizado	-	-	-	200
Provisão de comissões a pagar	-	-	4.857	4.439
Provisão de fretes a pagar	-	-	390	1.169
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	32	10	4.249	4.041
Provisão Gratificação e Programa de Lucros e Resultados	776	1.037	5.085	7.279
Provisão de garantias e Pedidos complementares	-	-	3.878	10.458
Diferimento da receita	-	-	3.523	5.899
Provisão Remuneração Variável/ Plano de ações	3.577	3.090	3.674	3.090
Arrendamentos a pagar	16	-	740	-
Outras provisões	203	114	5.953	7.283
	23.605	27.630	61.727	71.090

Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	(81)	(81)	(81)	(81)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.685)	(8.159)	(10.183)	(11.671)
Depreciação fiscal x Sociária	(477)	(476)	(16.448)	(16.046)
Provisão atualização Opção de venda - Procer	(253)	-	(253)	-
IRPJ/CSLL s/Capitalização de Juros	-	-	(550)	(933)
	(8.496)	(8.716)	(27.515)	(28.371)
Tributos diferidos, líquidos	15.109	18.914	34.212	42.359

Abaixo é demonstrada a composição e movimentação dos ativos e passivos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Controladora		Reco-		Reco-	
	Saldo em Dez/2023	Outros	nhecido no resultado Dez/2024	Saldo em Dez/2024	nhecido no resultado Dez/2025	Saldo em Dez/2025
Ativo						
Prejuízos fiscais	14.949	-	-	14.949	-	(1.112)
Base negativa de contribuição social	5.564	-	-	5.564	-	(400)
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	2.866	-	2.866	(2.866)	-
Outras diferenças temporárias	5.057	-	(806)	4.251	-	353
	25.570	2.866	(806)	27.630	(2.866)	(1.159)
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(9.192)	-	476	(8.716)	-	473
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	-	-	(253)	-	(253)
	(9.192)	-	476	(8.716)	(253)	473
Saldo líquido	16.378	2.866	(330)	18.914	(3.119)	(686)

	Controladora		Reco-		Reco-	
	Saldo em Dez/2023	Outros	nhecido no resultado Dez/2024	Saldo em Dez/2024	nhecido no resultado Dez/2025	Saldo em Dez/2025
Ativo						
Prejuízos fiscais	27.688	-	(12.739)	14.949	-	1.898
Base negativa de contribuição social	10.028	-	(4.464)	5.564	-	676
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	2.866	-	2.866	(2.866)	-
Outras diferenças temporárias	46.425	-	1.286	47.711	-	(9.071)
	84.141	2.866	(15.917)	71.090	(2.866)	(6.497)
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(29.247)	-	516	(28.731)	-	1.469
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	-	-	(253)	-	(253)
	(29.247)	-	516	(28.731)	(253)	1.469
Saldo líquido	54.894	2.866	(15.401)	42.359	(3.119)	(5.028)

(i) A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/IFRS 10 - Demonstrações consolidadas, gerando, enquanto base temporária, ativo fiscal diferido. Em 31 de dezembro de 2025, a controladora possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 20.712 (R\$ 20.712 em 31 de dezembro de 2024), montantes que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os créditos fiscais decorrentes desses prejuízos fiscais serão reconhecidos à medida em que as projeções indicarem que sua realização é altamente provável em um futuro previsível. Por não estarem dentro do período de lucro previsível definido pela Administração, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 7.042 na controladora. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

17. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

17.1 Política contábil: O investimento da controladora em suas controladas é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2)/IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

17.2 Saldos de investimentos:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações	213.376	160.919.458	213.376	160.919.458
Ativo circulante	35.609	935.539	37.413	1.030.924
Ativo não circulante	25.541	70.532	18.052	365.456
Total do ativo	61.150	1.306.071	55.465	1.396.380
Passivo circulante	26.473	474.608	23.548	532.961
Passivo não circulante	5	188.614	328	247.158
Total do passivo	26.478	663.222	23.876	780.119
Patrimônio líquido	34.672	642.849	31.589	616.261
Total do passivo e patrimônio líquido	61.150	1.306.071	55.465	1.396.380

	31/12/2025		31/12/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Receitas	81.441	1.433.196	80.632	1.543.569
Despesas	(74.146)	(1.285.928)	(67.609)	(1.363.219)
Lucro líquido do exercício	7.295	147.268	13.023	180.350

17.3 Movimentação dos investimentos:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Saldo em 31 de dezembro de 2023	108.084	631.151	739.237	190.116
Equivalência patrimonial (i)	9.766	180.350	190.116	-
Baixa itens mais-valia	(239)	-	(239)	-
Distribuição de dividendos	(2.292)	(186.610)	(188.902)	-
Juros sobre o capital próprio	-	(8.632)	(8.632)	-
Dividendos discricionários	(4.392)	-	(4.392)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	110.927	616.261	727.188	151.067
Equivalência patrimonial (i)	3.799	147.268	151.067	-
Baixa itens mais-valia	(13)	-	(13)	-
Distribuição de dividendos	(1.145)	(64.435)	(65.580)	-
Juros sobre o capital próprio	-	(6.245)	(6.245)	-
Dividendos discricionários	-	(50.000)	(50.000)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	110.501	642.849	753.350	(9.067)

(i) Em 31 de dezembro de 2025 a equivalência patrimonial tem efeito do lucro nos estoques *intercompany* no valor negativo de R\$ 461 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2024) e da depreciação e amortização da mais-valia no valor negativo de R\$ 3.035 (negativo de R\$ 3.336 em 31 de dezembro de 2024), na controladora Procer.

18 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

18.1 Política contábil: Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, ou fornecimento de produtos, ou serviços ou para propósitos administrativos. Propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição, comparada a cada data de reporte ao valor justo. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item), são reconhecidos no resultado. A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida em outras receitas pelo método linear ao longo do prazo. Uma propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando a mesma é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas. O valor justo para fins de divulgação das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento a cada data de reporte. Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo é de R\$ 303.267 na Controladora.

18.2 Composição de propriedades para investimento:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido
Terrenos	-	11.931	-	11.931
Prédios e benfeitorias	4%	51.694	(34.963)	16.731
Instalações	10%	3.855	(3.852)	3
		67.480	(38.815)	28.665
		67.480	(38.815)	28.665

	31/12/2025		31/12/2024	
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido
Terrenos	-	434	-	434
Prédios e benfeitorias	4%	2.464	(1.638)	826
Instalações	10%	2.898	(1.638)	1.260

19. IMOBILIZADO

19.1 Política contábil: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. *Custos subsequentes:* O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. *Depreciação:* A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou seu valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: Edificações e benfeitorias - 50 anos; Máquinas e equipamentos - 10 a 35 anos; Móveis e utensílios - 10 anos; Equipamentos de informática - 05 anos; Outros equipamentos - 05 a 10 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes, se relevantes, são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

19.2 Composição do imobilizado:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-
Móveis e utensílios	10%	240	(240)	-
Equipamentos de informática	20%	443	(443)	-
		684	(684)	-

	31/12/2025		31/12/2024	
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772
Prédios e benfeitorias	4%	109.073	(72.020)	37.053
Instalações	9%	46.148	(27.266)	18.882
Máquinas e equipamentos	7%	327.833	(164.499)	163.334
Móveis e utensílios	10%	10.146	(6.997)	3.149
Veículos	20%	337	(318)	19
Equipamentos de informática	20%	35.883	(17.188)	18.695
Imobilizações em andamento	-	24.278	-	24.278
Mais valia ativo fixo	30%	274	(147)	127
		565.744	(288.435)	277.309

19.3 Movimentação do imobilizado:

	31/12/2023		31/12/2024		31/12/2025	
	Depreciação	31/12/2024	Depreciação	31/12/2025		
Itens	13	(13)	-	-	-	-
Móveis e utensílios	13	(13)	-	-	-	-

	31/12/2024		31/12/2025	
	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferência
Terrenos	11.772	-	-	-
Prédios e benfeitorias	41.236	356	(4.028)	1.690
Instalações	10.539	-	(19)	(1.913)
Máquinas e equipamentos	141.675	886	(2.961)	(14.051)
Móveis e utensílios	1.907	247	(30)	(448)
Veículos	370	-	(241)	(98)
Equipamentos de informática	3.998	10	(6)	(1.386)
Imobilizações em andamento	45.824	25.701	(272)	(33.793)
Mais valia ativo fixo	662	-	(238)	(226)
	257.983	27.200	(3.767)	(22.150)

Os valores relacionados às "imobilizações em andamento" correspondem, principalmente, ao projeto 3P logístico (alteração de layout e AGVs - veículos guiados automaticamente), servidores de informática e adequação às normas de segurança nas fábricas. Em 31 de dezembro de 2025, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para o ativo imobilizado da Companhia.

20. INTANGÍVEL

20.1 Política contábil: *Software:* Os *softwares* são adquiridos pela Companhia e têm vidas úteis finitas, eles são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. *Pesquisa e desenvolvimento:* Gastos em atividades de pesquisa, realizadas com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo foram técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e sua controlada possuírem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis conforme avaliação de adesão desses ativos pela Companhia. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e, caso aplicável, perdas por redução ao valor recuperável. Os gastos com pesquisa são reconhecidos no resultado do período e totalizaram R\$ 3.349 (R\$ 3.702 no mesmo período de 2024). *Gastos subsequentes:* Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. *Ágio (Goodwill):* O *ágio (goodwill)* é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O *goodwill* de aquisições de controladas é reconhecido como "ativo intangível". Caso a combinação de negócios originar *deságio*, este é reconhecido diretamente no resultado, na data da aquisição. O *goodwill* é testado anualmente para reconhecimento de perdas por *impairment*, maiores detalhes vide nota 17.3. *Amortização:* Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não *ágio*, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A Administração da Companhia avaliou seus ativos intangíveis com vida útil indefinida, como marcas e *o ágio (goodwill)*, e não identificou necessidade de reconhecimento de *impairment* em 31 de dezembro de 2025. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos são as seguintes: Custos de desenvolvimento capitalizados 5 anos *Softwares* 5 anos

20.2 Composição do intangível:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido
Softwares e licenças	20%	12	(12)	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.3 Movimentação das outorgas do plano de ações restritas:

	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	6ª Outorga	Total
Saldo em 31/12/2023	176.712	418.200	409.502	-	-	1.004.414
Novas outorgas	-	-	-	248.830	-	248.830
Pagamentos (transferências)	(176.712)	(60.138)	(52.536)	-	-	(289.386)
Cancelamentos	-	(226.464)	(224.240)	(85.005)	-	(535.709)
Saldo em 31/12/2024	-	131.598	132.726	163.825	-	428.149
Nagamentos (transferências)	-	-	-	249.180	-	249.180
Novas outorgas	-	(21.408)	(18.510)	(23.512)	-	(63.430)
Pagamentos (transferências)	-	(17.736)	(17.378)	(15.475)	-	(50.589)
Cancelamentos	-	-	-	(14.868)	-	(14.868)
Saldo em 31/12/2025	-	92.454	96.838	124.838	234.312	548.442

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total de R\$ 1.434 (R\$ 2.803 em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecido como reserva de capital no Patrimônio Líquido da Companhia e em contrapartida uma despesa no resultado.

27. PARTES RELACIONADAS

27.1 Transações com partes relacionadas - efeitos na controladora: Abaixo estão apresentados os saldos de partes relacionadas:

	31/12/2025		31/12/2024			
	KWI	Procer	Total	KWI	Procer	Total
Ativo circulante	2.670	-	2.670	27.261	1.284	28.545
Outros ativos	1.600	-	1.600	1.600	-	1.600
Aluguel	1.600	-	1.600	1.600	-	1.600
Royalties	1.070	-	1.070	1.341	-	1.341
Dividendos a receber	-	-	-	24.320	1.284	25.604
Total	2.670	-	2.670	27.261	1.284	28.545

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Diretores e Conselho de Administração		Diretores e Conselho de Administração			
	KWI	Administração	2025	KWI	Administração	2024
Resultado	18.446	-	18.446	14.812	-	14.812
Outras receitas (aluguéis)	18.446	-	18.446	14.812	-	14.812
Outras receitas (royalties)	14.243	-	14.243	15.454	-	15.454
Despesas financeiras (mútuo)	-	-	-	848	-	848
Honorários e benefícios da Administração	-	(10.409)	(10.409)	-	(9.588)	(9.588)

a) A Controladora KWSA possui contrato de locação comercial e aditivo desse contrato com vigência até 17 de junho de 2032 com a sua controlada KWI referente a planta industrial localizada em Panambi. b) Há um contrato de cessão onerosa (royalties) para uso das marcas entre a Controladora KWSA e sua controlada e subsidiária integral KWI com vigência de 1º de abril de 2020 a 15 de fevereiro de 2034. c) A controladora é avaliada de empréstimos e financiamentos da controlada KWI, no valor de R\$ 310.164 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024). d) A operação de empréstimo com parte relacionada (mútuo) foi realizada com a controlada KWI, firmada por meio de contrato entre as partes assinado em 08 de maio de 2023, com vigência até 23 de março de 2028 cuja taxa de juros era de CDI + 0,9% a.a. com finalidade de atender ao curso ordinário do negócio, foi liquidada antecipadamente em maio de 2024. Os contratos de aluguel, pagamento de royalties e operações de empréstimo com parte relacionada foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados. Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de "Obrigações sociais e trabalhistas".

27.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração: Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 31 de março de 2025, foi fixado o limite de remuneração global anual dos Administradores em até R\$ 13.500 que incluem honorários e gratificações, para o período de abril de 2025 a março de 2026.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Honorários e gratificações	(9.053)	(8.921)
Benefícios diretos e indiretos	(329)	(461)
Acordo de pagamento baseado em ações	(1.027)	(206)
Total	(10.409)	(9.588)

28. TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a pagar	-	-	290	1.388
PIS/COFINS a pagar	253	270	646	3.471
Outros tributos a pagar	57	7	1.948	1.964
Tributos a recolher	310	277	2.884	6.823
Imposto de renda e contribuição social	321	-	2.206	4.039
Imposto de renda e contribuição social Total	321	-	2.206	4.039
Total	631	277	5.090	10.862

29. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, discutidos tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos. **Processos trabalhistas e previdenciários:** consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho. **Processos tributários:** são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI. **Processos cíveis:** compreendem processos que resultam em conflito de interesses, representados por ações indenizatórias, maioritariamente, por clientes. Dentre estes processos se destaca: Ação Indenizatória, ajuizada no ano de 2008 contra a Kepler Weber Industrial S.A., para cobrança de multa por atraso de entrega de torres de transmissão. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	-	28	-	28
Adições de provisões	-	88	-	88
Reversões de provisões	-	(23)	-	(23)
Saldo em 31/12/2025	-	93	-	93

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	6.991	2.089	104	11.884
Adições de provisões	1.332	645	32	2.009
Reversões de provisões	-	(298)	-	(298)
Baixas	(422)	(649)	(27)	(1.098)
Saldo em 31/12/2025	10.601	1.787	109	12.497

Passivos contingentes: A Companhia também é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Os processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	-	62	760	363
Tributárias	-	5.923	12.575	7.345
Cíveis	-	-	6.166	7.643
Total	-	5.985	19.501	15.351

Em abril de 2025, teve início a fase de liquidação de sentença decorrente de ação indenizatória movida por transportadora, na qual a controlada Kepler Weber Industrial S.A. foi condenada ao pagamento de quantia líquida referente ao descumprimento do dever de antecipar o vale-pedágio. A definição do valor a ser pago à autora depende da apresentação e análise de novas provas, inexistentes nas fases anteriores do processo, podendo inclusive não haver valores devidos. Paralelamente, o título judicial que ampara a liquidação de sentença está sendo impugnado pela controlada através de ação rescisória, sob alegação de manifesta violação à norma jurídica e erro de fato verificável a partir do simples exame dos autos. Com base na avaliação da administração, respaldada por parecer de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda foi classificada como remota, em conformidade com os critérios do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Diante disso, não foi reconhecida provisão nem houve necessidade de divulgação adicional nas demonstrações financeiras, considerando a inexistência de expectativa de saída de recursos econômicos.

30. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisões de fretes	-	-	1.148	3.438
Provisão encargos s/programa incentivo pagamento baseado em ações	2.211	1.625	2.211	1.625
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	2.000	2.000
Provisões de empreiteiros a pagar	-	-	2.946	773
Provisão com negociações de multas	-	-	832	4.193
Provisões diversas e outros passivos (i)	596	918	10.222	12.718
Total	2.807	2.543	19.359	24.747
Passivo circulante	2.200	1.761	17.540	22.634
Passivo não circulante	607	782	1.819	2.113
Total	2.807	2.543	19.359	24.747

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se a provisões pulverizadas sobre o curso normal do negócio, compo-se principalmente de valores de provisões como: pensões vitalícias, energia elétrica, honorários de consultorias entre outras.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1 Política contábil: Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. A mensuração subsequente de ativos e passivos financeiros, ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais geram fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal em aberto. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros tais como caixa e equivalentes e aplicações financeiras, todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidos no resultado. A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

31.2 Classificação dos instrumentos financeiros: A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir:

	Nota	Custo		Controladora			
		VJR (i)	amortizado	31/12/2025	VJR (i)	amortizado	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	12	19.376	-	19.376	12.248	-	12.248
Passivos financeiros							
Fornecedores	24	-	(464)	(464)	-	(489)	(489)
Arrendamentos	21	-	(472)	(472)	-	(606)	(606)
Opção de venda		(48.515)	-	(48.515)	(63.391)	-	(63.391)
Total		(29.139)	(936)	(30.075)	(51.143)	(1.095)	(62.238)

	Nota	Custo		Controladora			
		VJR (i)	amortizado	31/12/2025	VJR (i)	amortizado	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	12	316.431	-	316.431	389.817	-	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	12	-	-	-	31.683	-	31.683
Contas a receber de clientes	13	-	289.930	289.930	-	311.675	311.675
Passivos financeiros							
Fornecedores	24	-	(81.948)	(81.948)	-	(100.100)	(100.100)
Financiamentos e empréstimos	25	993	(316.152)	(315.159)	6.675	(313.802)	(307.127)
Arrendamentos	21	-	(18.003)	(18.003)	-	(22.095)	(22.095)
Opção de venda		(48.515)	-	(48.515)	(63.391)	-	(63.391)
Total		268.909	(126.173)	142.736	364.784	(124.322)	240.462

(i) Valor justo por meio do resultado. (ii) NDF - Hedge financeiro não designado para hedge accounting, relacionado à exposição cambial de pedidos de venda. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado financeiro.

31.3 Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Hierarquia	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	19.376	19.376	12.248	12.248
Passivos					
Opção de venda	(3)	(48.515)	(48.515)	(63.391)	(63.391)
Total		(29.139)	(29.139)	(51.143)	(51.143)

	Hierarquia	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	316.431	316.431	389.817	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(2)	-	-	31.683	31.683
Passivos					
Swap - CPR e FINEX	(2)	993	993	6.675	6.675
Opção de venda	(3)	(48.515)	(48.515)	(63.391)	(63.391)
Total		268.909	268.909	364.784	364.784

(i) A Opção de venda - refere-se a combinação de negócios ocorrida em março de 2023, com a aquisição de 50,002% das ações da Procer. O montante atualizado de R\$ 48.515 a ser pago até maio de 2028, data limite estabelecida no contrato para aquisição das demais ações da Procer, considerados como opção de venda do vendedor na rubrica "Opção de venda" no passivo da controladora, foi calculado considerando o mecanismo estabelecido no Acordo de Acionistas, que prevê uma avaliação do equivalente a 8x o EBITDA dos doze meses anteriores ao exercício da opção de venda do vendedor, estas podendo acontecer em 2026, 2027 e 2028 relativas ao encerramento do exercício imediatamente anterior. A Opção de venda é atualizada por múltiplos de EBITDA da entidade adquirida ao final dos exercícios sociais até a data de sua liquidação. De acordo com as projeções existentes, a Companhia identificou atualização do valor justo da opção de venda reconhecida no passivo circulante e não circulante da controladora. A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 - Demonstrações consolidadas. As projeções serão atualizadas na final de cada exercício social da controlada, até a data de liquidação da opção de venda. Em 07 de julho de 2025, um dos sócios fundadores da Procer Automação S.A., detentor de 16,667% das ações ordinárias e 33,33% das ações preferenciais da companhia, apresentou sua renúncia aos cargos de Diretor e Membro do Conselho de Administração. Em razão dessa renúncia, a Kepler Weber S.A. exerceu, de forma antecipada, o direito de aquisição de 8.962 ações ordinárias pertencentes ao referido sócio, permanecendo este com o titularidade de 26.600 ações ordinárias e 1 (uma) ação preferencial. A transação ocorreu conforme os termos previamente pactuados, nos moldes da Primeira Opção de Venda. O pagamento, no valor de R\$ 5.700 ocorreu no dia 05 de agosto de 2025. Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: Caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares que possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo. *Hierarquia do valor justo:* Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

32. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

32.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões setecentas e vinte mil cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 344.694 (R\$ 344.694 em 31 de dezembro de 2024).

32.2 Ações em tesouraria: Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 28 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com a finalidade de adquirir até 17.658.311 ações ordinárias, no prazo de até 12 meses. Ao final do referido período, em 28 de março de 2025, a Companhia havia recomprado um total de 3.781.200 ações ordinárias. Em RCA realizada em 26 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou a criação de novo Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de adquirir até 2.100.000 (dois milhões e cem mil) ações ordinárias, no prazo de até 18 meses, com data prevista de término em 26 de fevereiro de 2027. Em 31 de dezembro de 2025, o número de ações em tesouraria totaliza 6.388.280 (seis milhões trezentas e oitenta e oito mil duzentas e oitenta) no valor de R\$ 59.084 (R\$ 58.748 em 31 de dezembro de 2024). A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora				
	Inter-grupo	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total	
Saldo em 31/12/2023	16.328	-	(22.303)	27.871	21.896
Alter					

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS - 2025

1. Introdução: O Comitê de Auditoria e Riscos da Kepler Weber S.A. é órgão não estatutário, de caráter permanente, dotado de autonomia operacional e orçamentária, destinado a assessorar o Conselho de Administração. Foi constituído e instalado em conformidade com a legislação brasileira vigente e com o Regulamento do Novo Mercado da B3, tendo sua composição sido eleita em reunião do Conselho de Administração em 1º de junho de 2023. O Comitê atua de acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 5 de julho de 2023, e tem, dentre outros objetivos, a missão de supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, bem como a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, auditoria interna, controles internos, compliance e às atividades dos auditores independentes. Além disso, o Comitê de Auditoria e Riscos pode receber e acompanhar as denúncias relacionadas ao seu funcionamento. O Comitê é composto por quatro membros independentes. Em abril de 2025, a Conselheira de Administração, Doris Beatriz França Wilhelm passou a integrar o Comitê de Auditoria e Riscos. **2. Atividades desenvolvidas em 2025:** As atividades foram conduzidas de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria e Riscos realizou 11 reuniões, entre 28 de janeiro de 2025 e 23 de fevereiro de 2026, todas registradas em atas. Sempre que necessário, as reuniões contaram com a participação de diretores executivos, gerentes, membros da equipe técnica e auditores independentes, permitindo o entendimento dos processos, das principais políticas contábeis, dos controles internos, dos riscos, das possíveis deficiências e dos planos de melhoria, bem como a emissão de recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria da Companhia, registradas em atas específicas e no relatório completo

enviado ao Conselho de Administração. Cabe destacar que o Comitê de Auditoria e Riscos se reuniu quatro vezes com o Conselho Fiscal, com o objetivo de trocar percepções sobre as demonstrações financeiras e o ambiente de controle da Kepler Weber. As principais atividades realizadas no período foram: a) Avaliação dos trabalhos de Auditoria Interna realizada pela empresa Martinelli Auditores, bem como supervisão dos trabalhos e acompanhamento dos planos de ação para o atendimento das recomendações realizadas; b) Acompanhamento e monitoramento do Projeto de Gestão de Riscos Corporativos; c) Monitoramento da efetividade do Programa de Compliance e do Canal de Denúncias; d) Acompanhamento dos planos de ação para correção dos apontamentos feitos pela Auditoria Independente em seu relatório de controles internos; e) Reuniões com a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. para avaliação da qualidade e independência dos serviços prestados, bem como para acompanhamento dos trabalhos relativos às Informações Trimestrais (ITR) e às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025; f) Análise e emissão de recomendação ao Conselho de Administração das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025; e g) Visita às instalações da Companhia em Panambi - RS, por ocasião da celebração dos 100 anos da Kepler Weber. **3. Conclusão:** O Comitê de Auditoria e Riscos da Kepler Weber S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e considerando as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, conforme previsto em seu Regimento Interno, analisou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A, acompanhadas do Relatório da Administração e da minuta do Relatório dos Auditores Independentes, emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. apresentada na reunião do Comitê de

Auditoria e Riscos em 23 de fevereiro de 2026. Com base nas avaliações realizadas, nas reuniões com a contabilidade, a diretoria, os auditores e demais áreas envolvidas, bem como nas informações prestadas, o Comitê de Auditoria e Riscos entende que as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Kepler Weber S.A. Dessa forma, recomendam, por unanimidade, que o Conselho de Administração delibere sobre as referidas demonstrações financeiras para posterior encaminhamento à assembleia de acionistas.

São Paulo, SP, 23 de fevereiro de 2026

Coordenador e Especialista Financeiro

Antônio Edson Maciel dos Santos

Membro do Comitê de Auditoria e Riscos e Conselheira da Administração

Dóris Beatriz França Wilhelm

Membro do Comitê de Auditoria e Riscos e Conselheiro da Administração

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

Valmir Pedro Rossi

Secretário do Comitê de Auditoria e Riscos

Edirlei Lohrentz da Silva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Kepler Weber S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita de venda de produtos - corte das vendas:** A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de venda de produtos, que envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecida, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da diretoria, somado ao grande volume de produtos faturados, em termos de quantidades e valores. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento de receita na competência indevida, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil anual. Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de venda de produtos como um principal assunto de auditoria. *Como nossa auditoria conduziu o assunto:* Nossos procedimentos incluíram, entre outros: • Entendimento do processo de venda de produtos das controladas da Companhia, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contatos a receber; • Análise das movimentações mensais sobre os saldos de receitas reconhecidas pela Companhia no período, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; • Para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas evidências de auditoria para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado; • Testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas; e • Avaliamos a adequação das divulgações incluídas na nota explicativa nº 7. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a prática de reconhecimento adotada pela diretoria para as receitas de venda de produtos, bem como as respectivas divulgações na nota explicativa 7, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Avaliação de redução ao valor recuperável de ativo intangível - ágio por**

expectativa de rentabilidade futura ("goodwill"): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam ativos intangíveis, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrente de combinação de negócios. Em função disso, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável da unidade geradora de caixa ("UGCs") em que o *goodwill* está alocado e realizou teste de recuperabilidade deste ativo intangível com vida útil indefinida, por meio de projeções de fluxo de caixa descontado, levando em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto, taxa de perpetuidade, entre outras. Em função da relevância dos montantes envolvidos, do nível de subjetividade dos julgamentos realizados pela Companhia e seus especialistas em avaliação de ativos, incluindo suas premissas, e do possível impacto que eventuais alterações nas premissas associadas a esses julgamentos poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria. *Como nossa auditoria conduziu o assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Entendimento sobre os processos operacionais da Companhia e suas controladas para definição das UGCs e para mensuração do valor recuperável da UGC em que o *goodwill* está alocado; • Verificação da consistência das bases utilizadas nos estudos de valores recuperáveis da UGC em comparação aos orçamentos e projeções aprovados pela governança da Companhia; • Com o auxílio de especialistas em avaliação de projeções, analisamos a metodologia utilizada nas projeções de fluxo de caixa descontado, além de avaliar a consistência das principais premissas e julgamentos realizados pela Companhia, tais como taxa de desconto, taxa de perpetuidade, comportamento das vendas, custos e despesas, entre outras; e • Avaliação da adequação das divulgações relacionadas à avaliação da redução ao valor recuperável do *goodwill*, conforme notas explicativas 20 e 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas na avaliação da redução ao valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 20 e 22, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a

diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda

Contador - CRC RS-096102/O



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 26/02/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link:

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/02/26/KEPLERWEBER1587811926022026.pdf>

Hash: 1772062560eade63acb4a14438be387407cd6e743b